

CURSO NORMAL SUPERIOR FORA DE SEDE – MODALIDADE EAD: AVALIANDO O MODELO IMPLANTADO NO CENTRO UNIVERSITÁRIO HERMÍNIO OMETTO UNIARARAS

Maio 2007

Claudia Cristina Fiorio Guilherme – Centro Universitário Hermínio Ometto-
Uniararas – claudiaguilherme@uniararas.br

Amali de Angelis Mussi - Centro Universitário Hermínio Ometto- Uniararas –
amali@net.uniararas.br

Aneridis Aparecida Monteiro - Centro Universitário Hermínio Ometto-
Uniararas– anerdismonteiro@uniararas.br

Ivan Lautenschleguer - Centro Universitário Hermínio Ometto- Uniararas-
ivanlat@uniararas.br

Nelson Antonio Simão Gimenes – Fundação Carlos Chagas-
ngimenes@fcc.org.br

Wilton Ramalho Oliveira Santos – W.G. serviços de Informática Ltda. –
wsantos@fcc.org.br

Antero Sewaybricker Todesco - Centro Universitário Hermínio Ometto-
Uniararas– antero@uniararas.br

Categoria

F- Pesquisa e Avaliação

Setor Educacional

3- Educação Universitária

Natureza do Trabalho

A- Relatório de Pesquisa

Classe

1. Investigação Científica

RESUMO

O Centro Universitário Hermínio Ometto (Uniararas), com sede no município de Araras, Estado de São Paulo, fundamentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, solicitou e recebeu o credenciamento para ofertar cursos de superiores na modalidade a distância (Ead), de graduação e de pós-graduação lato sensu. Baseado nesse credenciamento implantou o Curso Normal Superior (atualmente transformado em Pedagogia) em diversos

municípios do Estado de São Paulo. Este curso possui um projeto pedagógico peculiar, pois além de oferecer recursos e mídias comuns em programas de Ead, tem a presença de um tutor em cada sala de aula. Baseados nas orientações oficiais nacionais (SINAES), o grupo de pesquisadores realizou um processo de auto-avaliação com vistas a uma análise cuidadosa para fornecer aos envolvidos um panorama qualitativo, envolvendo duas grandes dimensões, sob a ótica de três atores principais no processo educativo do curso Normal Superior a Distância: o supervisor, o tutor e o aluno.

Sendo assim, este trabalho busca discutir e refletir o resultado obtido nesta avaliação institucional. O resultado desta avaliação, contribuiu positivamente para um discurso positivo em EaD, especialmente pela presença do tutor.

Palavras-chave: Educação a Distância, tutor, avaliação institucional

No Brasil, a Educação a Distância foi normatizada pela LDB 9394 [1], pelos Decretos nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998 e nº 2.561, de 27 de abril de 1998 e Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005. A nova LDB desencadeou um processo de oferta desta modalidade de educação, especialmente para atender o que estava socialmente visível: a alta demanda pelo ensino superior.

A partir da legalização (LDB 9394/96) houve uma preocupação com o credenciamento (MEC) de instituições públicas e privadas que ofereceriam educação superior aos brasileiros, especialmente aos futuros professores, como no caso das licenciaturas, valorizando a criação dos Institutos Superiores de Educação (ISEs). Nesse direção é que surgiu o Normal Superior (atualmente Curso de Pedagogia a distância) visando atender esta alta demanda e também a indicação legal que enfatizava a necessidade da formação dos professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (primeiras séries) em nível superior.

As preocupações legais com os profissionais da educação estão em completa consonância com a sociedade atual, ansiosa pela democratização do ensino e pela melhoria da qualidade da educação, assim como pela caracterização de um mundo pleno de mudanças instantâneas que exigem um novo professor: dotado de competências, autonomia e criatividade.

Assim, a educação a distância para a formação de professores objetiva levar o ensino superior aos brasileiros que não dispõem de meios para buscarem o ensino superior, ou mesmo, terem acesso a este nível de ensino, o que, de certa forma, estaria centrado na concepção ampla de escola e educação inclusivas.

Modelos e experiências surgiram nesses últimos anos voltados para a formação de professores e dentre eles destacamos: PEC-Formação Universitária (SEE/SP), Pedagogia Cidadã (UNESP), Curso Normal Superior Fora de Sede (UNIARARAS), PCN em ação (Formação Continuada-MEC/SEE/SME), PROFA – programa de formação do professor alfabetizador (Formação Continuada (MEC/SEE/SME)). Cada um destes dotado de identidade singular, com múltiplas combinações de linguagens e recursos.

Com o intuito de participar deste processo, em 2004, o Centro Universitário Hermínio Ometto – Uniararas, com sede no município de Araras, Estado de São Paulo, recebeu o credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade à distância, de graduação e de pós-graduação *lato*

sensu. Com base neste credenciamento, instituiu em novembro de 2004, a implantação do Curso Normal Superior (atualmente transformado para Curso de Graduação em Pedagogia – modalidade a distância) em diversos municípios do Estado de São Paulo, visando atender esta alta demanda e também a indicação legal que enfatizava a necessidade da formação dos professores da Educação Infantil e do Ensino Fundamental (anos iniciais) em nível superior.

Embora o curso oferecido pelo Centro Universitário Hermínio Ometto esteja inserido na modalidade de cursos EaD, seu projeto pedagógico é peculiar, pois, além de oferecer mídias, comuns aos programas de EAD, tem a presença de um tutor para encurtar distâncias e tornar possível o caráter de grupo de alunos, com a presencialidade e fisicidade necessárias à educação problematizadora e interativa:

O modelo didático do Curso Normal Superior é um modelo que usa multimídias e a presença de um professor-facilitador (tutor) para encurtar distâncias e alcançar um grande contingente de alunos. Traz, um novo conceito de ensinar a distância, valorizando a comunidade de aprendizagem. Por isso, é considerado presencial, pois os alunos devem freqüentar, diariamente, as aulas sob orientação de um facilitador (tutor) utilizando-se dos recursos tecnológicos de educação a distância.

(...)A metodologia de ensino a distância revoluciona a própria aula presencial, porque a torna replicável tanto em seu conteúdo quanto no que se refere às estratégias e etapas de ensino-aprendizagem adotadas. Isso ocorre sem que o docente e os alunos deixem de ser protagonistas nesse processo, pois ambos, a partir do estabelecimento de novas conexões e relações entre os conteúdos abordados e fatos mais próximos no tempo e no espaço, ressignificam e atribuem novos sentidos às propostas e atividades. Esta possibilidade deve-se, prioritariamente, ao processo de interação entre alunos e tutor, em tempo real e ao vivo na sala de aula local onde, inclusive os demais componentes didáticos estarão presentes, à disposição dos alunos. Tem como objetivos:

- Construir, compartilhar, sistematizar conhecimentos significativos, ou seja, conhecimentos que façam sentido para a vida dos alunos nas dimensões pessoal e profissional;*
- Compreender e aplicar conceitos em situações de prática de aula, seja em estágios supervisionados ou no exercício docente dos alunos que já trabalham, seja em simulações ou casos construídos com base em situações educativas reais;*
- Sistematizar e socializar a reflexão sobre a prática docente;*
- Avaliar a própria aprendizagem. [2-Proposta Pedagógica CNSFS, 2003]*

Acrescenta-se a este contexto, a participação do Centro Universitário na oferta do Programa Especial de Formação Pedagógica Superior - Curso Normal Superior, que se encontra devidamente reconhecido pela Portaria CEE/GP nº 251/2003, publicada no DOE de 13/07/2003, do Conselho Estadual de Educação de São Paulo, no mesmo formato do curso em questão. Implantado em 2001, a oferta deste Programa já oportunizou o atendimento de

mais de 12.000 alunos, distribuídos em diferentes municípios do Estado de São Paulo.

Cabe ressaltar que o Programa Especial de Formação Pedagógica Superior - Curso Normal Superior, com 2 anos de duração, tem por objetivo oferecer a formação em nível superior aos docentes das redes públicas de ensino que já se encontram em exercício. No Centro Universitário Hermínio Ometto este Programa estava sendo avaliado pela Fundação Carlos Chagas de 2003 a 2005, no qual o objetivo consistia em coletar e analisar informações para a equipe gestora para o aprimoramento do funcionamento do Curso. Foram fornecidos 5 relatórios de avaliação externa que permitiram visualizar os perfis dos sujeitos envolvidos e informações sobre a qualidade do curso, do material e das aulas.

Aliado à experiência piloto com a participação do Centro Universitário Hermínio Ometto na oferta do Programa Especial de Formação Pedagógica Superior desde 2001, a instituição implantou, em novembro de 2004, o Curso Normal Superior, licenciatura em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, modalidade à distância, trazendo consigo a necessidade de capacitar profissionais que terão a responsabilidade de formar novas gerações de estudantes que não podem ter subtraídas oportunidades de acessar, organizar, selecionar e interpretar conhecimentos num contexto complexo de interações. A coordenação do Instituto Superior de Educação procurou compor uma equipe docente com profissionais com experiência também na educação básica, além da formação pós-graduada, para que a “simetria invertida”, proposta nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Formação de Professores, pudesse existir de fato.

O Curso Normal Superior adota um modelo inovador de curso, uma vez que é ministrado presencialmente, em diferentes cidades fora da sede da instituição, com turmas com 40 alunos, em média. Cada turma se reúne diariamente para a aula cuja gestão é conduzida por um tutor. Este, por sua vez, é capacitado periodicamente pela equipe de coordenação central, assistido por um supervisor regional e continuamente apoiado por materiais impressos, mídia televisiva e internet. A sala de aula conta com equipamentos necessários para que a mídia informática e televisiva fique disponível e os materiais impressos e vídeos são distribuídos pela central de operação de acordo com o cronograma de cada turma. É ainda complementado por atendimento telefônico e e-mail que os docentes disponibilizam aos tutores e alunos.

Dentre os materiais didáticos utilizados, o material escrito é o principal porque é o elo de convergência entre os outros meios, já citados: vídeo-aula, aula presencial e web. O material escrito estrutura, seqüência e organiza as sessões diárias presenciais coordenada pelo tutor. As vídeo-aulas, gravadas na maior parte pelos docentes da universidade, são utilizadas para desencadear discussões ou introduzir conteúdos articulados aos eixos temáticos do curso. A web possibilita planejar situações de aprendizagem que levem o aluno a pesquisar e aprofundar os conhecimentos, além de compartilhar as aprendizagens significativas.

O Curso Normal Superior é oferecido mediante a locação de salas de aula no município ou região. Neste formato, o Centro Universitário não depende de parcerias, nem de convênios, agindo com autonomia para instalação, conforme a demanda, de pólos montados. Assim garante-se a

existência de espaço físico (sala de aula) para as aulas presenciais, reuniões e, principalmente, para a aplicação das avaliações.

A necessidade de uma pesquisa sobre o do Curso Normal Superior (CNS) modalidade a Distância – modelo presencial, do Centro Universitário Hermínio Ometto – Uniararas, surgiu visando fornecer dados para equipe pedagógica sobre o processo pedagógico do curso, sobre a logística e sobre o modelo de ensino adotado. Com base nas orientações oficiais nacionais (SINAES) [3] sobre a necessidade da avaliação institucional para a melhoria dos cursos de nível superior, realizou-se um processo de auto-avaliação com vistas a uma análise cuidadosa para fornecer aos envolvidos um panorama qualitativo sob a ótica de três atores principais no processo educativo do curso Normal Superior a Distância: o supervisor, o tutor e o aluno.

Esta pesquisa, portanto, apresenta a descrição e análise dos dados coletados a partir dos instrumentos de avaliação aplicados durante os meses de maio e junho de 2006 e tratados cautelosamente até outubro de 2006.

As discussões da Equipe Pedagógica do Curso e destes pesquisadores sobre o processo de avaliação institucional foram realizadas com o objetivo de compreender a importância do ato avaliativo e para a definição de instrumentos para atender aos propósitos de auto-conhecimento do curso, aperfeiçoamento deste tipo de ensino, qualificação de atividades inerentes ao modelo de ensino e ampliação do atendimento a fim de oportunizar o acesso ao ensino superior de qualidade. Para elaboração da proposta e dos instrumentos de coleta de dados foram convocados os membros da equipe pedagógica da sede (Instituto Superior de Educação – ISE- do Centro Universitário Hermínio Ometto- Uniararas).

Num primeiro momento (maio/06) houve a sensibilização de todos os envolvidos. Para este fim foi elaborado um vídeo contendo as informações essenciais do processo de avaliação e também a ênfase na importância do envolvimento de todos para a melhoria constante de nosso curso.

Nos cursos de capacitação centralizados e descentralizados, tanto os supervisores, quanto os tutores, foram orientados para a etapa da sensibilização e da coleta de dados.

O segundo momento foi o estudo cuidadoso da equipe pedagógica da sede para elaborar os instrumentos de avaliação. Além dos membros da equipe pedagógica da sede, buscamos envolver o tutor, o supervisor e os alunos para uma análise prévia dos instrumentos. Houve um pré-teste da ficha de avaliação numa turma que não constava na amostragem, a turma da cidade de Araras. Também houve consulta a uma supervisora e uma tutora sobre as respectivas fichas de avaliação.

As fichas resultantes deste processo de composição dos instrumentos foram: uma **ficha de avaliação para o aluno** – analisando a ação do tutor, a instituição e a auto avaliação do aluno; **ficha de avaliação para o tutor** – analisando a ação do supervisor, a instituição e a auto avaliação do tutor; uma **ficha de avaliação para o supervisor** – avaliando sua equipe de tutores, a instituição e a auto avaliação.

Cada uma das fichas de avaliação foi elaborada para envolver a discussão da qualidade sobre a Instituição, o trabalho direto do ator envolvido e sua rede de relações, assim como a auto-avaliação. Nesse sentido, ficamos com as seguintes tramas de avaliação:

1 - Avaliação dos tutores pelo supervisor

2 – Avaliação da Uniararas (logística, coordenação e financeiro) pelo Supervisor

3 - Auto-avaliação do supervisor

4 - Avaliação do supervisor pelos tutores

5 – Avaliação do tutor pelos alunos.

6 - Avaliação da Uniararas pelo Tutor

7. Auto-avaliação do Tutor

7 - Avaliação dos discentes pelo tutor

8 - Avaliação da Uniararas pelos alunos

9 - Auto-avaliação discente

A escala avaliativa foi padronizada em cinco gradações e no momento da análise, agrupou-se as respostas de forma positiva, negativa ou desconhecida. Escala:

(1) muito satisfatório

(2) satisfatório

(3) pouco satisfatório

(4) insatisfatório

(5) não sei responder

Participaram da avaliação 3264 alunos das seguintes cidades: Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araçoiaba da Serra, Araraquara, Barueri, Biritiba Mirim, Boituva, Bom Jesus dos Perdões, Brotas, Caçapava Campinas, Campos Novos Paulista, Caraguatatuba, Catanduva, Conchal, Cordeirópolis, Cosmópolis, Cruzeiro, Cunha, Dois Córregos, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Franca, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guaratinguetá, Ibaté, Icem, Iguape, Ilha Comprida, Iperó, Itapevi, Itariri, Itatinga, Itu, Jandira, Jiquiá, Laranjal Paulista, Lavrinhas, Limeira, Matão, Mogi-Guaçu, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Nazaré Paulista, Paraibuna, Paraíso, Pardinho, Pederneiras, Peruíbe, Piedade, Pindamonhangaba, Piracaia, Piracicaba, Pirajuí, Pirapora do Bom Jesus, Porto Feliz, Queluz, Rincão, Rio Claro, Roseira, Sabino, Santa Bárbara do Oeste, Santa Rita do Passa Quatro, Santo André, São José dos Campos, São Lourenço da Serra, São Luiz do Paraitinga, São Paulo, Tambaú Taquarivaí, Tatuí, Tremembé e Votorantim.

Os tutores participantes foram 111, das cidades citadas acima. E, ainda, os supervisores, num número total de 8 (cada supervisor cuida de um pólo com a abrangência de várias cidades).

O processo de avaliação ocorreu simultaneamente em todas as cidades e com todos os envolvidos, para que não ocorresse nenhuma forma de tendência ou manipulação de dados.

A análise de dados ocorreu de forma quantitativa pela equipe de avaliação da sede, através de leitura ótica da ficha dos alunos e leitura dos dados de tutores e supervisores, além de tratamento estatístico posterior e interpretação dos dados.

Os agrupamentos foram feitos com base em dois grandes eixos: dinâmicas do processo de ensino/aprendizagem e qualidade de serviços, materiais e infra-estrutura.

Apresentamos a seguir um resumo dos resultados obtidos neste processo de avaliação do curso.

Eixo 1 – Dinâmicas do processo ensino- aprendizagem

O eixo 1 – dinâmicas do processo de ensino/aprendizagem foi estabelecido levando-se em consideração os aspectos relevantes da educação escolar a distância: a relação tutor-aluno; metodologia de ensino; processo de avaliação; relação supervisor-tutor; atendimento e ações de suporte aos supervisores e tutores e capacitações.

Buscamos estabelecer relações nas questões para analisar se os objetivos, planejamento, metodologia, relações inter-pessoais e avaliação encontravam-se coerentes, claros e bem desenvolvidos por todos os atores que compõem o curso. Estabelecendo um mapeamento da ação pedagógica do Curso Normal Superior a Distância, podemos afirmar que o processo didático (envolvendo os itens acima) foi avaliado de forma altamente positiva, apresentando índices de muita satisfação e satisfação acima de 90% em quase todos os itens.

Embora tenhamos considerado algumas cidades com pequenos índices de insatisfação e repetidamente em alguns itens, são elas: São José do Rio Preto, Marília, Taubaté, Sorocaba e São Paulo (Grande São Paulo – Sul).

De posse do leque de critérios avaliados neste eixo, podemos considerar o curso como satisfatório com relação a metodologia utilizada, desempenho de papéis, condução do processo, relações inter-pessoais, preparo e capacitação, assim como foi analisado de forma positiva pelos alunos, também apresentou uma coesão de opiniões no caso de supervisores e tutores.

Eixo 2 – Qualidade de serviços, Materiais e infra-estrutura

O eixo 2 – qualidade de serviços, materiais e infra-estrutura foi estabelecido em algumas dimensões amplas: apoio administrativo Uniararas, Material do curso e equipamentos, logística, organização e cumprimento de tarefas de cada um dos sujeitos.

Em grande medida, a qualidade de serviços foi avaliada de maneira positiva, mas alguns itens merecem a nossa atenção: a questão administrativa (setor financeiro) apresenta alguns pólos que manifestaram insatisfação e também de forma específica avaliado como problemático pelos supervisores.

Com relação aos materiais do curso, especialmente a questão dos conteúdos, foi avaliada com mais de 80% de aprovação. A questão da qualidade do áudio das vídeo-aulas também configura-se como item a ser revisto pela equipe pedagógica. Assim merece destacar o cuidado que devemos ter com as vídeo-aulas, pois ocupam um lugar de destaque no processo pedagógico do curso.

Cerca de $\frac{3}{4}$ dos alunos considera o local das aulas como muito satisfatório ou satisfatório, assim como também há uma satisfação com relação aos equipamentos utilizados no curso.

No item qualidade de serviços, englobamos alguns itens que envolviam a responsabilidade dos atores no desempenho de seus papéis. Neste agrupamento o nível de envolvimento e cumprimento dos papéis aparece como muito satisfatório e satisfatório em quase todos os itens.

A análise ampla dos resultados revela um grau de satisfação elevada com o curso para todos os envolvidos e especialmente indica a necessidade de promover uma continuidade de ações para a manutenção da credibilidade e confiabilidade deste tipo de formação de professores.

O Centro Universitário busca sempre se atualizar com o que há de mais moderno nas tecnologias disponíveis no mercado, visando sempre o aprimoramento das atividades acadêmicas, neste sentido, podemos afirmar que o Curso Normal Superior, modalidade a distância, tem atingido satisfatoriamente seus objetivos e a promoção da auto-avaliação também vem ao encontro da necessidade da utilização dos resultados para implementação de novas ações e de re-planejamento constante.

Os índices de pouca satisfação nos dois eixos, em pólos ou cidades específicas, foram discutidos pela equipe pedagógica e gestora, e vale dizer que algumas ações já foram redimensionadas para sanar as dificuldades e avançar para a melhoria da qualidade do curso.

Os pontos que também revelaram alguma fragilidade, como a avaliação, no eixo 1, estão sendo analisados e novas propostas serão discutidas para 2007.

O formato deste curso tem se revelado de extrema eficácia para prover educação de modo descentralizado com garantia de qualidade. A capacitação do tutor, os materiais impressos, os vídeos e as atividades na internet indicam índices satisfatórios pelos três atores envolvidos neste processo de avaliação.

Como um primeiro relatório de auto-avaliação, deste formato inovador de curso de graduação, modalidade a distância, pode-se afirmar que o curso é uma possibilidade positiva e eficaz de formação de educadores, constitui-se como alternativa possível, pois mesmo na modalidade a distância – objeto de crítica de outros pesquisadores- seria amenizada no Curso Normal Superior Fora de Sede da Uniararas, pela presença diária do Tutor, pela ação dos supervisores, pelo contato deste com os gestores do curso e formação permanente dentro da Fundação.

Os assuntos ligados a formação de professores em cursos a distância sempre causam polêmicas, especialmente porque as propostas deste tipo de educação surgiram há décadas atrás, com bases behavioristas, elaboradas em modelos de instrução programada, e também organizadas para cursos, em sua grande maioria, essencialmente técnicos. Os alunos de tais cursos recebiam um material para estudo individual (auto-estudo) e depois comprovavam, por meio de testes, enviados aos “formadores distanciados”, a aquisição satisfatória (ou não) de conhecimentos.

Atualmente, um grande número de pesquisadores da área educacional condena as propostas de formação docente nos moldes de EAD, pois entendem a sustentação das mesmas nesses moldes iniciais (décadas de 40 e 50) - condutivistas/objetivistas- que implicam em conceitos inapropriados sobre a educação como a transmissão, instrução, mecanização e mera transferência de informação. Temos adotado para a formação docente do século XXI, de forma oposta, um paradigma onde a interação humana é que garante a educação, conforme nosso relatório de pesquisa envolvendo a Avaliação do Curso Normal, o diferencial é a figura do tutor e o tipo de organização de curso a distância.

Esta problematização com relação a nomenclatura e crítica aos formatos e materiais dos cursos de EAD [4](alguns acusam de tecnofilia, Coiçaud, 2001) enfocam a necessidade da presencialidade como condição *sine qua non* na promoção do conhecimento humano, subentendendo o conceito de educação que exprime a idéia de que é na interação que ocorre a construção de conceitos e que o compromisso ético exige a fisicidade dos sujeitos. Neste

estudo, através da avaliação, foi possível construir um outro discurso em EAD, de forma muito positiva, com uma figura que altera sua condição de vilã [5] (Litwin, 2001) e a transforma em possibilidade real de ampliação da formação docente pela ausência da separação física e formação de um grupo de alunos: o tutor.

Referências

[1] BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <http://www.mec.gov.br>.

[2]UNIARARAS, Proposta Pedagógica do Curso Normal Fora de Sede (mimeo), Araras, 2004

[3]BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Especial de Avaliação da Educação Superior (CEA). *Bases para uma nova proposta de avaliação da Educação Superior*. Brasília, DF: MEC/INEP/SESU, 2004.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Of. Circ. 033/2005-CONAES/GM/MEC. Disponível em: <www.mec.gov.br/conaes> Acesso em: 30 set. 2005.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). *Avaliação externa de instituições de educação superior: diretrizes e instrumento*. Brasília, DF: CONAES/INEP, 2005. (versão preliminar).

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) *Diretrizes para a avaliação das Instituições de Educação Superior*. Brasília, DF: MEC/CONAES/SESU/INEP, 2004a.

_____. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). *Roteiro de auto-avaliação institucional*. Brasília, DF: MEC/CONAES/INEP, 2004b.

[4] COIÇAUD, S. (2001). A Colaboração Institucional na Educação a Distância. Em: E. Litwin (org.), Educação a Distância. Temas para o debate de uma nova agenda educativa (pp. 53-72). Porto Alegre: Artmed.

[5] LITWIN, E. (2001). Das Tradições à Virtualidade. Em: E. Litwin (org.), Educação a distância. Temas para o debate de uma nova agenda educativa, (pp. 13-22). Porto Alegre: Artmed.

Nome do arquivo: 54200751639PM.doc
Pasta: C:\ABED\Trabalhos_13CIED
Modelo: C:\Documents and Settings\Marcelo\Dados de aplicativos\Microsoft\Modelos\Normal.dot
Título: CURSO NORMAL SUPERIOR FORA DE SEDE: O MODELO DA UNIARARAS
Assunto:
Autor: claudia
Palavras-chave:
Comentários:
Data de criação: 3/5/2007 10:02:00
Número de alterações:13
Última gravação: 4/5/2007 16:58:00
Salvo por: claudia
Tempo total de edição: 150 Minutos
Última impressão: 24/8/2007 16:14:00
Como a última impressão
Número de páginas: 9
Número de palavras: 4.036 (aprox.)
Número de caracteres: 21.800 (aprox.)